

Jornal dos Economistas publica edição especial sobre o Ranking: Quem são os proprietários do Brasil?



Quem são os proprietários do Brasil?



JE detalha o Ranking dos Proprietários do Brasil, estudo que revela as S.A.s que mais concentram poder econômico no país e a estrutura societária destes grupos.

Carlos Tautz e o banco dos BRICS; resumo da monografia menção honrosa no Prêmio Celso Furtado; FPO enfoca os gastos municipais com saúde.

Veja a edição do [Jornal dos Economistas de Fevereiro de 2013](#) dedicada ao Ranking dos Proprietários do Brasil.

O Conselho Editorial do JE optou por dedicar esta edição à divulgação e análise do estudo para elaboração do Ranking dos Proprietários do Brasil, que lista as empresas que mais concentram poder econômico no país e detalha a estrutura societária destes grupos. Realizado pelo Instituto Mais Democracia (IMD) e a Cooperativa EITA – Educação, Informação e Tecnologia para Autogestão –, o trabalho recebeu pouco espaço na mídia brasileira, certamente pelo temor dos grandes grupos de comunicação em desagradar seus anunciantes.

O estudo partiu do levantamento da estrutura societária das 704 sociedades anônimas de capital aberto inscritas na Bovespa, que representam 52% do PIB brasileiro. Os organizadores pretendem no futuro incorporar à base de dados as informações das S.A.s de capital fechado e das empresas limitadas.

A pesquisa mostrou que por trás de marcas famosas existe um complexo emaranhado de empresas (privadas e públicas) e pessoas, sediadas no Brasil e no

exterior, conectadas entre si por relações de propriedade. Revelou também que as 12 primeiras empresas do ranking concentram mais de 50% de todo o poder econômico acumulado e que a União Federal, caso fosse considerada um ente único, teria um poder econômico maior que a soma das três primeiras empresas do ranking.

O bloco temático começa com um artigo de Maíra Fainguelernt, pesquisadora do Instituto Mais Democracia, que faz a apresentação geral do projeto e da campanha de financiamento do estudo. Em seguida, João Roberto Lopes Pinto, coordenador do Instituto, expõe em entrevista as motivações e as principais conclusões do trabalho, além de fazer uma breve análise histórica do grande capital no Brasil e suas relações com o Estado.

No encerramento do bloco temático, um artigo escrito em conjunto por integrantes da Cooperativa EITA esmiúça a metodologia do estudo. Fora do bloco, Carlos Tautz aponta em artigo a janela histórica de oportunidade aberta com a criação do banco dos BRICS, cujo anúncio é esperado durante a 5ª reunião de chefes de Estado dos países do grupo, em março, em Durban, na África do Sul.

Érico Rocha apresenta um resumo de seu trabalho de conclusão de curso de graduação no IE/UFRJ, laureado com menção honrosa no 22º Prêmio de Monografia Economista Celso Furtado, que versa sobre a relação entre conservação ambiental e desenvolvimento econômico. O FPO analisa a evolução do orçamento municipal para o setor de Saúde, observando em particular os gastos com os servidores estatutários e com as OSs e a contabilização do limite constitucional com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS).

Fonte: Jornal dos Economistas, publicado em 15 de fevereiro de 2013